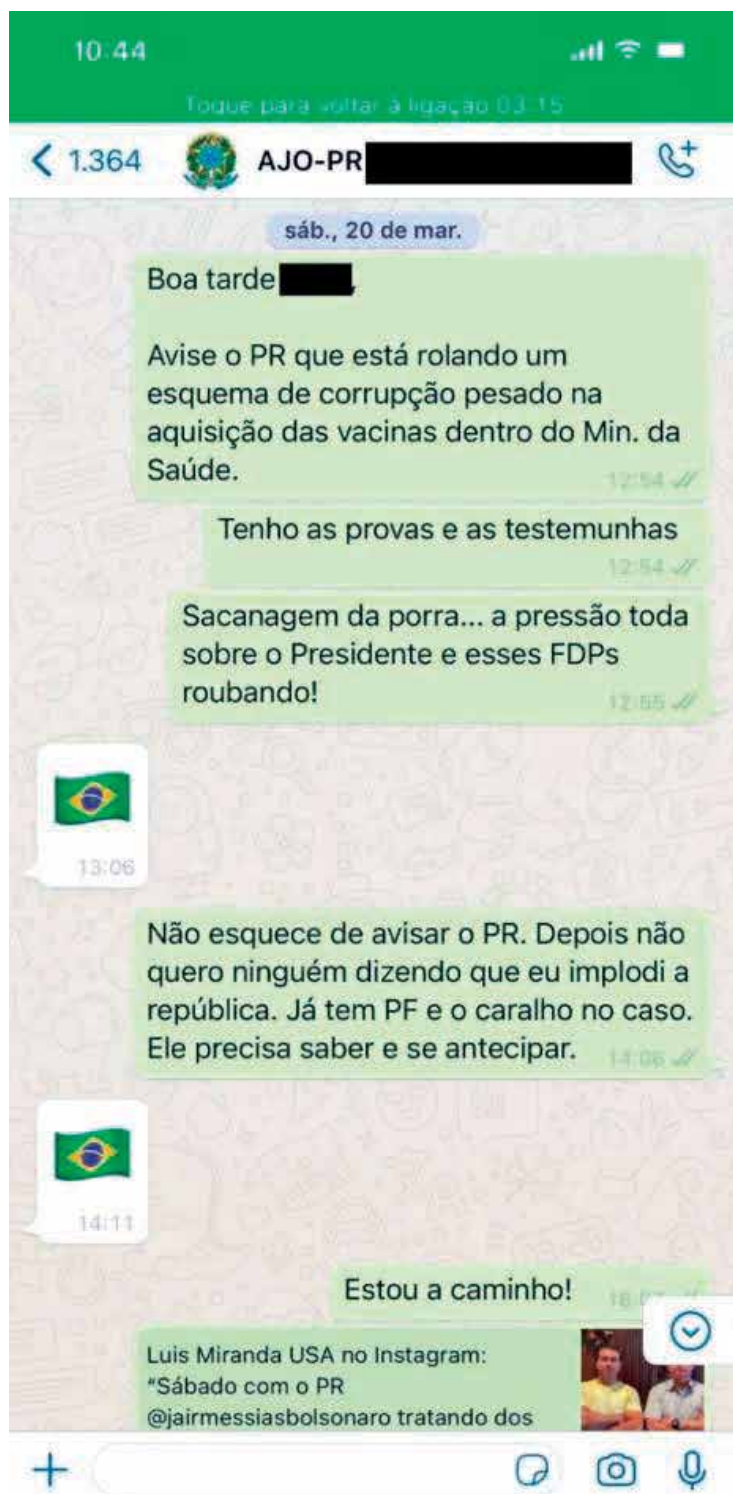




GOVERNO

“Não foi pago um centavo [pela Covaxin] e nem vai ser. Essa questão está no jurídico”.

Marcelo Queiroga
Ministro da Saúde



FOLLOW THE MONEY*

***Siga o dinheiro:** suspeitas de irregularidades na compra de 20 milhões de doses da vacina Covaxin ao preço total de R\$1,6 bi são o novo front de investigação contra o governo federal

1000
POR CENTO
de aumento no preço da vacina Covaxin comprada pelo Brasil diante de preço oferecido anteriormente

O rastro verde. A bomba caiu em meio ao andamento da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid no Senado, que já apontou falhas graves do governo Jair Bolsonaro (sem partido) no enfrentamento da pandemia, especialmente no atraso em comprar vacinas. E foi um contrato suspeito de compra de vacinas que chacoalhou a comissão, com fortes indícios de superfaturamento



Pressa. Compra da vacina indiana foi a mais rápida

no preço, favorecimento a terceiros e pressão do Ministério da Saúde para adquirir uma vacina sem aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Com isso, as suspeitas de irregularidades na compra de 20 milhões de doses da vacina indiana Covaxin ao preço total de R\$ 1,6 bilhão são o novo front de desgate para o governo Bolsonaro na pandemia de coronavírus.

Documentos obtidos pela CPI e revelados pelo jornal Estado de S. Paulo indicam que o valor contratado pelo governo brasileiro, de US\$ 15 por vacina (R\$ 80,70), ficou acima do preço inicialmente previsto pela empresa Bharat Biotech, de US\$ 1,34 por dose. Na ocasião, o ministro da Saúde ainda era o general Eduardo Pazuello. Para aumentar as suspeitas, o servidor Luís Ricardo Miran-